



Periódico de Informações Operacionais

Unidades de Transporte de Aves

Para trasladar as aves em idade de abate al abatedouro há que acomodá-las nas unidades de transporte que podem ser jaulas plásticas e contentores horizontais ou verticais. Estas unidades servem para contê-las e proteger o seu bem-estar e integridade física na granja, em viagem e no abatedouro. Por conseguinte, seu desenho, construção, conservação e higiene devem merecer a atenção da empresa.

A funcionalidade e durabilidade das unidades de transporte serão determinadas pela maneira com que são concebidas e construídas. Seu desenho deve permitir colocar e retirar as aves de seu interior facilmente e com um mínimo de risco à sua integridade física, deve facilitar a lavagem e a desinfecção das superfícies externa e interna a cada viagem e deve proporcionar adequada aeração da carga viva, para reduzir o estresse térmico das aves e minimizar as perdas por mortalidade. Suas dimensões devem oferecer flexibilidade para trabalhar com uma faixa ampla de peso vivo, o que otimiza a operação, reduz o custo de frete e minimiza o impacto sobre o bem-estar das aves.



Seu material construtivo deve resistir à agressividade do trabalho sem deformar-se o desfazer-se rapidamente, bem como deve suportar a lavagem e a desinfecção frequentes sem prejuízo da sua integridade ou vida útil. Sus partes móveis devem estar fortemente integradas al conjunto para que não se soltem facilmente, mas necessitam proporcionar, ao mesmo tempo, um fácil e rápido manejo, a fim de não estorvar o ritmo de trabalho durante as distintas operações por que passam. Finalmente, seu interior deve estar livre de zonas

perfuro-cortantes capazes de machucar as aves.

Ainda que robustas e bem construídas, as unidades de transporte se deterioram com o uso e o tempo, o que pode criar condiciones que ameacem o bem-estar e a integridade física de as aves. As tampas corrediças, as molas das portas basculantes, o piso e as laterais, sobre todo as das jaulas plásticas, são as partes que mais comumente sofrem avarias que comprometem sua funcionalidade y, por isso, põem em risco a qualidade das carcaças. Por isso, as empresas devem ter procedimentos para a segregação das unidades que não estejam em condições de uso e manter um registro da quantidade e dos motivos da segregação, a fim de tornar possível aplicar medidas que proporcionem a redução, ou eliminação, das causas dos danos. Ademais, es recomendável que a empresa realize o reparo físico das unidades segregadas, porém ainda passíveis de recuperação, para não apenas alargar a vida útil das mesmas, mas também reduzir os custos operacionais.

Por fim, o abatedouro deve dispor dos meios necessários para lavar e desinfetar, adequadamente, as unidades de transporte a cada viagem, bem como monitorar a sua eficácia, a fim de minimizar o risco de contaminação cruzada entre as granjas* e preservar, desta forma, o status sanitário da produção e aa inocuidade dos produtos. **fn**

* *Literatura disponível sob solicitação*